



Presidência da República
Casa Civil
Secretaria de Administração
Diretoria de Gestão de Pessoas
Coordenação – Geral de Documentação e Informação
Coordenação de Biblioteca



BIBLIOTECA DA
PRESIDÊNCIA
DA REPÚBLICA

29 DE NOVEMBRO DE 1977.

IMPROVISO NA SOLENIDADE DE POSSE
DA DIRETORIA DA CONFEDERAÇÃO NA-
CIONAL DO COMÉRCIO, NO HOTEL NA-
CIONAL, EM BRASÍLIA.

Senhores, há alguns dias passados eu tive a honra de comparecer a uma cerimônia de posse da nova diretoria da Confederação Nacional da Indústria. Depois, compareci, também, no Rio de Janeiro, à instalação da Quarta Conferência Nacional das Classes Produtoras. Eu hoje venho aqui, atendendo a um convite que me fizeram, participar desta sessão comemorativa da posse da diretoria da Confederação Nacional do Comércio. Esse meu comparecimento traduz a importância que o meu Governo atribui a essas entidades, ao que elas realizam, que fazem, o que significam para o desenvolvimento nacional. Trata-se de forças vivas, entidades de agremiação de diferentes classes das atividades do país. Elas não vivem isoladas, vivem em conjunto e em conjunto trabalham para o desenvolvimento nacional. É, pois, evidente o interesse que o Governo tem no bom funcionamento dessas entidades. E, mais do que isso, a cooperação que elas prestam às atividades governamentais, pois, na verdade, todos nós, Governo e entidades privadas, como essas confederações, somos forças vivas que em conjunto carregamos a responsabilidade de conduzir esse país aos seus destinos. Só nos cabe, de fato, somar esforços, conjugar as nossas ações no melhor sentido para corresponder ao interesse nacional. Estou certo de

que esses propósitos animam os integrantes e os dirigentes dessa confederação do mesmo modo que animam aqueles que no meu Governo têm as principais responsabilidades. Desejo, nessa ocasião, também, reafirmar aquilo que eu já muitas vezes disse, que se refere à importância que o Governo atribui à empresa privada. É ela que tem imaginação capaz de assegurar a adequada evolução, evolução que é muito importante na fase que o mundo vive e na fase que o Brasil vive, porque os nossos métodos de trabalho, as nossas concepções, têm que evoluir e evoluir rapidamente para que o país recupere o atraso que tem em relação às nações mais desenvolvidas. E aí está a capacidade criadora dos homens, desafiando as dificuldades que se apresentam. É só a empresa privada é que realmente é capaz de produzir isso. Reafirmo-lhes o meu interesse e o meu desejo de estreitar essas relações entre entidades como a Confederação do Comércio e o Governo. Eu me congratulo, nesta oportunidade, com a nova diretoria que toma posse, formulando-lhe os meus melhores votos para que tenha pleno êxito, porque o êxito na confederação, sem dúvida, será um êxito do Brasil.